



VIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
VI Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



## NEOPLASIAS DE CARÁTER MALIGNO EM ANIMAIS DE PEQUENO PORTE: INOVAÇÕES EM CONDUTAS TERAPÊUTICAS VETERINÁRIA – ELETROQUIMIOTERAPIA

Vitória da Fonseca Justo<sup>a</sup>, Lara Steffin Dutra<sup>\*</sup>

\*Lara Steffin Dutra,  
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -  
CEP: 95020-472.

**Palavras-chave:**  
Oncologia Veterinária, Tratamentos,  
Diagnósticos e Inovações em Ciências  
Veterinárias.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** As neoplasias malignas caracterizam-se como uma das principais causas de óbitos em animais de pequeno porte, tendo como sua principal desordem clínica, a acumulação progressiva de má formações celulares. Os tecidos afetados pelo crescimento celular neoplásico, configuram-se em possuir uma desenfreada atividade proliferativa de células malignas, bem como as mesmas possuem uma elevada capacidade de migrarem (metástase) e se instalarem em diversos outros tecidos do corpo do animal, colonizando-se (LEVALLE, et al 2013). Recentemente, a grande maioria da população de animais domésticos, conseguem atingir uma expectativa significativamente maior se relacionarmos a antigas percentagens, visto que os mesmos se configuram como parte fundamental de nossas residências e cada vez mais são atribuídas as práticas do bem-estar animal aos mesmos. Em decorrência disto, os tratamentos adicionados a oncologia veterinária desenvolvem uma alta procura, possibilitando com que as condutas tratamentosas dirigidas a tais pacientes sejam cada vez mais estudadas bem como inovadas, agregando dessa forma, uma fonte de esperança para tutores, os quais possuem pets doentes em suas residências e procuram soluções eficientes para este mal (MATARIM, 2012). **MATERIAL E MÉTODOS:** A configuração do resumo expandido aqui descrito, se detém na discussão, bem como entendimento do assunto eleito. Desse modo, a importância do tema de escolha será aprofundada, tendo como objetivo o uso dos benefícios da eletroquimioterapia em pacientes oncológicos, contribuindo com a ampliação de um quadro progressivo de melhora. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dentre as principais inovações da clínica terapêutica oncológica veterinária, destacam-se as com maior desempenho benéfico ao paciente, atribuindo ao mesmo condições favoráveis para a cura e consequentemente bem-estar animal. A Eletroquimioterapia se caracteriza em uma fusão de condutas terapêuticas, associando fármacos antineoplásicos com ondas

elétricas gerando um resultado de eletroporação. A eletroporação é uma técnica microbiológica, a qual atinge células tumorais, provocando um aumento considerativo na permeabilidade da membrana da mesma. Objetivo, o qual permite que os fármacos administrados no paciente, permanecem concentrados no tecido danoso, agindo por um período de tempo prolongado (SILVEIRA, et al 2016). As ondas geradas pela Eletroquimioterapia geram uma diminuição no fluxo sanguíneo do local afetado bem como causam morte tumoral através do apoptose em neoplasias malignas (LEVALLE, et al 2013). As Eletroquimioterapias podem ser executadas em duas formas distintas, através da utilização de eletrodos em placa e eletrodos de agulhas. Os eletrodos em placa são utilizados em condutas terapêuticas contra lesões de pele, os mesmos são compostos por placas de aço com as extremidades não pontiagudas. Os eletrodos de agulhas são inseridos no local onde a neoplasia se encontra, iniciando-se o tratamento. O fármaco advindo da fermentação de *Streptomyces verticillus* e o agente antineoplásico cisplatina são de eleição nesse módulo de tratamento, o primeiro, provoca danos diretos ao DNA da célula cancerígena, o segundo, atua interferindo com a proliferação celular neoplásica. Os fármacos são geralmente administrados por via endovenosa e as ondas elétricas aplicados na neoplasia durante o auge do medicamento no organismo animal, fazendo com que o mesmo penetre mais ativamente no tumor através dos eletroporos da membrana celular cancerígena (COCHI, 2016) (LAVALLE, et al 2013).

**CONCLUSÃO:** Em suma, a área da Oncologia Veterinária vem desempenhando um papel fundamental na qualidade de vida bem como na longevidade portadores de neoplasias malignas. A mesma, por sua vez, apresenta uma complexa rede de sinais clínicos, meios de diagnósticos bem como condutas terapêuticas, se caracterizando como uma área significativamente importante. Logo, inovações na área são realmente visíveis ao longo dos anos estudados, fazendo conquistas científicas significativas na saúde animal.

#### **REFERÊNCIAS:**

LAVALLE. G. E., HORTA. R. S., **Oncologia em Pequenos Animais: O câncer em pequenos animais**. Número 70. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2013.

MATARIM. M. **Câncer é cada vez mais comum em cães**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/noticia/2012/12/cancer-e-cada-vez-mais-comum-nos-caes-em-uberaba-mg.html>>. Acesso em 01/11/2019.

SILVEIRA, L. M. G. CUNHA, F. M. BRUNNER, C. H. M. XAVIER, J. G. **Utilização de eletroquimioterapia para carcinoma de células escamosas tegumentar em felino**. p 2. 2016.

COCHI, I. C. R. **Relato de Caso: Utilização da eletroquimioterapia como tratamento do carcinoma de células escamosas em felinos**. p 12. 2016.